

Sujeira é retirada do Lago

ALINE FONSECA

DA EQUIPE DO CORREIO

De longe, o Lago Paranoá tem águas transparentes. A sujeira no fundo pode ser vista por quem se aventura a mergulhar. Ontem, 60 mergulhadores voluntários de Brasília ajudaram a limpar o Paranoá no 6º *Cleanup Day*, evento mundial que tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância dos recursos hídricos. Cerca de 300 quilos de lixo foram retirados da Praia do Lago Norte, conhecida como Piscinão.

O Piscinão foi o lugar escolhido por ser muito freqüentado nos fins de semana. Situado entre o Varjão e o Setor de Mansões do Lago Norte, o lugar vira um clube aberto. "O pessoal vem aqui para lavar carro durante a semana e nos fins de semana, fazer churrasco. O problema é que jogam o lixo dentro d'água e quem sofre é o lago", explica a promotora do evento, Valquíria Santana.

Exemplo disso é o tipo de lixo que foi retirado do Piscinão: 200 latas de refrigerante, dois pneus, quatro calotas, 300 garrafas pet e 74 garrafas de vidro, além de roupas íntimas. "A população também é responsável pela manutenção do lago limpo, não dá para acusar o governo o tempo todo se cada um não faz a sua parte", acredita o coordenador da operação-limpeza, Eduardo Macedo.

Eduardo também é instrutor de mergulho e levou alguns alunos para ajudar no trabalho. "Quando fazemos o treinamento no lago, vemos muita coisa. Estamos vendo lixo lá no fundo o tempo todo", conta. "A latinha



MERGULHADORES REVELAM QUE O FUNDO DO LAGO ESTÁ MUITO SUJO. FORAM ENCONTRADOS PNEUS, LATAS E CALOTOS

não vai parar sozinha lá no fundo, é sempre alguém que joga", reclama o mergulhador.

Alunos de escolas públicas e particulares foram voluntários na coleta e separação do lixo recolhido. "Fiquei pasma quando acharam um pneu lá no fundo, sinceramente nunca achei que pudessem jogar isso no lago", diz a estudante da 3ª série do Ensino Fundamental do Colégio Cecap, Ana Rayane de Melo Mota, 9 anos.

A menina mora no Lago Norte e está acostumada a ter uma visão privilegiada do Paranoá. "Parece tão limpinho", afirma. "Não sabia que tinha tanta coisa nele e o pior de tudo é que as coisas de-

moram a se decompor na natureza. Um chiclete, por exemplo, demora cinco anos", explica. "A separação do lixo é importante para isso, ajuda o meio ambiente a se recuperar", ensina Rayane.

Surpresa

A colega de escola Catarina de Souza, 10 anos, da 4ª série, se surpreendeu com as roupas íntimas encontradas pelos mergulhadores. Na hora de separar o lixo, se deparou com uma cueca, uma calcinha, um sutiã, além de uma camisinha. "Quem diria que o lago era tão sujo. Eu nem imaginava", relata.

No ano passado, o Pontão do

Lago Sul foi escolhido como ponto de limpeza. Foram retirados 400 quilos de lixo. "Tinha até dentadura", conta Eduardo. O lixo encontrado foi exposto no Conjunto Nacional, para que a população pudesse ver o que se encontra no fundo do Paranoá.

O *Cleanup Day* é um evento mundial, que começou há 16 anos, nos Estados Unidos. O dia da limpeza é celebrado sempre no terceiro sábado de setembro. No Brasil, 15 capitais participam, com limpezas em rios, córregos e cidades costeiras. Mais de um milhão de mergulhadores atuam no mundo para retirar o lixo das profundezas das águas.